

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS

Estado de Minas Gerais

MÉDICO CARDIOLOGISTA

CONCURSO PÚBLICO
01/2025

**NÃO ABRA ESTE CADERNO DE QUESTÕES ANTES QUE LHE PEÇAM.
AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA INICIAR A PROVA.**

- φ Deixe sobre a carteira **apenas** RG e Caneta.
- φ É vedado qualquer tipo de consulta e/ou comunicação durante a Prova. Desligue o celular e outros aparelhos e acondicione no envelope plástico de segurança.
- φ Verifique se este caderno de questões corresponde com sua opção de inscrição. Responda as **30 (trinta) questões**.
- φ A prova terá duração de **2h (duas horas)** e o tempo mínimo de permanência na sala é de **1h00 (uma hora)**.
- φ Os candidatos poderão levar consigo o caderno de questões após o tempo mínimo de permanência na sala.
- φ Você deve assinar a Folha de Respostas. Confira todos os seus dados (Nome, RG, Data de Nascimento) e assine no campo indicado para assinatura.
A não assinatura por parte do candidato na Folha de Respostas resultará na eliminação automática do mesmo.
- φ Para preenchimento da Folha de Respostas, utilize caneta esferográfica azul ou preta.
- φ Você deve assinalar na **Folha de Respostas** somente uma letra (alternativa) para cada questão. Mais de uma marcação anulará a resposta. Preencha na Folha de Respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra escolhida conforme o exemplo:

CORRETO



ERRADO



- φ Não será permitido substituir a Folha de Respostas. Não rasure, amasse ou dobre a Folha.
- φ Os dois últimos candidatos sairão simultaneamente da sala. Havendo insistência por parte do candidato em sair da sala, este será considerado desistente do Processo Seletivo.
- φ O candidato não poderá utilizar o banheiro do local de aplicação após o término de sua prova e a saída definitiva da sala de provas.
- φ Qualquer dúvida, fale exclusivamente com o fiscal de sala.

BOA PROVA !



IPEFAE

LÍNGUA PORTUGUESA



Texto para as questões de 01 a 02



"A última crônica"

[...]

A negrinha, **contida na sua expectativa**, olha a garrafa de Coca-Cola e o pratinho que o garçom deixou à sua frente. Por que não começa a comer? Vejo que os três, pai, mãe e filha, obedecem em torno à mesa um discreto ritual. A mãe remexe na bolsa de plástico preto e brilhante, retira qualquer coisa. O pai se mune de uma caixa de fósforos, e espera. A filha aguarda também, atenta como um animalzinho. Ninguém mais os observa além de mim.

São três velinhas brancas, minúsculas, que a mãe espeta caprichosamente na fatia do bolo. E enquanto ela serve a Coca-Cola, o pai risca o fósforo e acende as velas. Como a um gesto ensaiado, a menininha repousa o queixo no mármore e sopra com força, apagando as chamas. Imediatamente põe-se a bater palmas, muito compenetrada, cantando num balbucio, a que os pais se juntam, discretos: "Parabéns pra você, parabéns pra você..." Depois a mãe recolhe as velas, torna a guardá-las na bolsa. A negrinha agarra finalmente o bolo com as duas mãos sôfregas e põe-se a comê-lo. A mulher está olhando para ela com ternura — ajeita-lhe a fitinha no cabelo crespo, limpa o farelo de bolo que lhe cai ao colo. O pai corre os olhos pelo botequim, satisfeito, como a se convencer intimamente do sucesso da celebração. Dá comigo de súbito, a observá-lo, nossos olhos se encontram, ele se perturba, constrangido — vacila, ameaça abaixar a cabeça, mas acaba sustentando o olhar e enfim se abre num sorriso.

Assim eu queria minha última crônica: que fosse **pura como esse sorriso**.

Fonte: SABINO, Fernando. *A Companheira de Viagem*. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 1965. (Disponível em: <https://rubem.wordpress.com/2023/04/19/a-ultima-chronica-fernando-sabino/>)

Q. 01

A expressão "**contida na sua expectativa**", referente à menina, sugere que ela:

- (A) demonstra impaciência e ansiedade incontroláveis diante da comida.
- (B) revela controle emocional e participação consciente no ritual familiar.
- (C) manifesta indiferença pelo que está prestes a acontecer.
- (D) exibe timidez e receio de interagir com os pais no ambiente público.

Q. 02

O sorriso final do pai, descrito como puro, através da comparação textual com a própria crônica - "**pura como esse sorriso**" -, configura-se como elemento que:

- (A) rompe a barreira da vergonha e estabelece cumplicidade entre estranhos.

- (B) revela a satisfação material pelo sucesso da festa realizada.
- (C) demonstra a superioridade econômica da família em relação ao observador.
- (D) expressa ironia do narrador frente à simplicidade da celebração.



Texto para as questões de 03 a 04



"O silêncio dos inocentes"

O escritor, cujas obras haviam sido aclamadas pela crítica e pelo público, sentia-se, paradoxalmente, cada vez mais oco. **As palavras, que outrora lhe fluíam com a naturalidade de um rio em despenhadeiro, agora resistiam em brotar.** Era como se a linguagem o tivesse traído, abandonando-o justamente quando mais precisava dela. **O que o angustiava, porém, não era a possibilidade de nunca mais escrever, mas a terrível suspeita de que tudo o que produzira fora, no fundo, uma longa e elaborada mentira.** E se ele não passasse de um impostor? E se a verdade que buscava revelar estivesse, na verdade, oculta sob camadas tão densas de artifício que nem mesmo ele próprio conseguia mais distinguir onde terminava a sinceridade e começava a farsa?

ROTH, Philip. *A marca humana*. Tradução de Paulo Henriques Britto. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 94

Q. 03

Considerando a estrutura sintática do período "**As palavras, que outrora lhe fluíam com a naturalidade de um rio em despenhadeiro, agora resistiam em brotar**", é correto afirmar que:

- (A) A oração adjetiva explicativa "que outrora lhe fluíam..." poderia ser suprimida sem prejuízo à correção gramatical, embora com perda de sentido.
- (B) A expressão "com a naturalidade de um rio em despenhadeiro" funciona como predicativo do sujeito "palavras", caracterizando-as após a ação verbal.
- (C) O pronome oblíquo "lhe" exerce a função de sujeito do verbo "fluíam", indicando que as palavras fluíam dele espontaneamente.
- (D) O verbo "resistiam" exige, segundo a gramática normativa, complemento preposicionado obrigatório com a preposição "A", a única possível em qualquer contexto de uso, sendo incorreta, do ponto de vista sintático, a construção "resistiam em brotar".

Q. 04

Analise o fragmento "**O que o angustiava, porém, não era a possibilidade de nunca mais escrever, mas a terrível suspeita de que tudo o que produzira fora, no fundo, uma longa e elaborada mentira**" e assinale a alternativa correta:

- (A) A oração subordinada substantiva objetiva direta "O que o angustiava" funciona como objeto indireto do verbo "era", sendo o termo "O que" um único pronome relativo com antecedente implícito.
- (B) O fragmento "**de que tudo o que produzira fora [...] mentira**" funciona como complemento nominal,



- ligado ao substantivo "suspeita", e contém, em seu interior, uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- (C) A expressão coordenativa "mas a terrível suspeita" introduz uma oração aditiva que se soma à oração anterior e a desenvolve, estabelecendo complementaridade entre "possibilidade" e "suspeita".
- (D) O termo "no fundo" exerce função de adjunto adnominal, modificando o substantivo "mentira" e especificando sua localização metafórica.



Texto para as questões de 05 a 06



"A herança"

Mariana encontrou a carta quando revirava os pertences da avó, falecida há pouco mais de uma semana. A letra, ainda que trêmula, era inconfundível. "Minha neta", começava ela, "sei que você me julgava rígida, talvez injusta. Não me cabe agora justificar-me; o tempo já o fez por mim. Mas quero que saiba que tudo o que fiz — cada palavra dura, cada silêncio imposto — teve em vista **teu bem**. Não o entenderás agora, e não peço que o entendas. Apenas guarda isto: o amor se revela de muitas formas, e algumas delas são quase impossíveis de reconhecer quando se é jovem. Perdoa-me, se puderes. Se não puderes, que esta carta, pelo menos, te sirva para compreender **que também eu fui jovem um dia, e que também me feriram, e que também aprendi a ferir por medo de ser ferida**. A casa é tua. Os bens são teus. Mas o que realmente importa está nestas linhas, que agora te entrego, e que guardaram por tanto tempo o que minha boca nunca soube dizer."

TELLES, Lygia Fagundes. *As horas nuas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010 p. 50

Q. 05

Sobre o uso dos pronomes e a coesão referencial no texto, analise as seguintes assertivas:

- I. O pronome "ela" em "começava ela" retoma o termo "Mariana", funcionando como elemento de coesão e evitando a repetição desnecessária.
- II. O pronome "teu" em "teu bem" tem o mesmo referente do pronome "você" e do vocativo "Minha neta".
- III. O pronome "o" em "não o entenderás" retoma o que se afirma no período anterior, garantindo a progressão temática.
- IV. O pronome "me" em "Perdoa-me", segundo a gramática normativa, exerce função de sujeito, enquanto em "não peço que o entendas" o pronome "o" funciona como objeto indireto de "entendas".

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e II apenas.
- (B) II e IV apenas.
- (C) I, II e III apenas.
- (D) II e III apenas.

Q. 06

Considerando a sequência "que também eu fui jovem um dia, e que também me feriram, e que também aprendi a ferir por medo de ser ferida", analise as seguintes afirmações:

- I. Os três "que" são conjunções integrantes, introduzindo objetos diretos oracionais do verbo "compreender", coordenados entre si.
- II. O pronome "me" em "me feriram" exerce função de sujeito, indicando que a avó sofreu a ação de ferir; já em "aprendi a ferir", o pronome está ausente porque o verbo "ferir", nesse contexto, causa ambiguidade, que é exatamente a intenção da autora.
- III. A estrutura "por medo de ser ferida" está redigida na voz passiva ("ser ferida"), e o agente da passiva está implícito, indeterminando o responsável pelo ato de ferir.
- IV. A repetição anafórica de "que também" cria um efeito de intensificação emocional, coesivo e coerente com a confissão da avó, progressivamente reveladora de sua vulnerabilidade.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e III apenas.
- (B) II e IV apenas.
- (C) I, III e IV apenas.
- (D) II, III e IV apenas.

MATEMÁTICA

Q. 07

A Secretaria de Obras e Planejamento Urbano encontra-se na fase final de elaboração do projeto executivo para a construção de uma nova Unidade Básica de Saúde (UBS) em um bairro em processo de expansão urbana. O memorial descritivo estabelece que a edificação deverá ocupar um lote retangular com área total de 600 m², respeitados os recuos legais previstos na legislação municipal.

Ao consultar a matrícula do imóvel disponível no cadastro imobiliário, verificou-se que o terreno possui 30 metros de testada (frente) voltados para a via pública. A legislação municipal determina recuo frontal de 5 m, recuo de fundo de 3 m e recuo lateral de 2 m em cada lado.

Considerando exclusivamente essas informações, qual será a taxa de ocupação máxima do lote após aplicação dos recuos obrigatórios?

- (A) 52%
- (B) 55%
- (C) 60%
- (D) 65%



Q. 08

O Departamento de Compras está analisando as notas fiscais referentes à revitalização de uma praça pública para fechar o balanço de custos. Foram adquiridos dois itens principais: bancos de concreto e lixeiras ecológicas. A análise dos empenhos revelou dois lotes de compra distintos com os mesmos fornecedores e preços unitários constantes:

Lote 1: A compra de 3 bancos e 2 lixeiras custou ao erário R\$ 1.400,00.

Lote 2: A compra de 5 bancos e 4 lixeiras totalizou R\$ 2.500,00.

Diante da necessidade de registrar o valor individual dos ativos no patrimônio público, qual é o preço unitário pago por cada lixeira ecológica?

- (A) R\$ 200,00
- (B) R\$ 250,00
- (C) R\$ 300,00
- (D) R\$ 350,00

Q. 09

A escala de plantão noturno da Guarda Civil Municipal (GCM) foi estruturada visando assegurar a continuidade do serviço público e evitar a extrapolação da jornada regular. Para tanto, definiu-se um ciclo fixo e contínuo de revezamento entre quatro agentes — Pedro, Jonas, Mateus e Lucas — obedecendo rigorosamente à seguinte ordem sequencial: Pedro, Jonas, Mateus e Lucas, reiniciando-se o ciclo imediatamente após o último agente.

Sabendo-se que, no dia 1º de março, o agente Pedro foi o responsável pelo plantão noturno, e considerando que o revezamento ocorre diariamente e sem interrupções, é correto afirmar que, no dia 20 de março do mesmo ano, o plantão será realizado pelo agente:

- (A) Pedro
- (B) Jonas
- (C) Mateus
- (D) Lucas

Q. 10

Foi instaurada uma Comissão de Sindicância para apurar responsabilidade administrativa decorrente de uma falha de segurança na Tesouraria Municipal. O cofre permaneceu aberto após o expediente e apenas quatro servidores — Alice, Bruno, Carlos e Daniela — estavam no local.

A investigação estabeleceu duas premissas fundamentais:

1. Apenas um dos quatro servidores foi o responsável pela falha (culpado).
2. Apenas um dos quatro servidores prestou depoimento falso (mentiroso). Os outros três disseram a verdade.

Em seus depoimentos formais, eles declararam:

Alice: “Eu não deixei o cofre aberto.”

Bruno: “Foi a Daniela quem deixou o cofre aberto.”

Carlos: “O Bruno está dizendo a verdade.”

Daniela: “O Bruno está mentindo.”

Com base na análise lógica, quem deixou o cofre aberto foi:

- (A) Alice
- (B) Bruno
- (C) Carlos
- (D) Daniela



NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Q. 11

O Bloco de Notas é um pequeno programa que acompanha o *Microsoft Windows*, permitindo, em tal contexto, uma forma bem simples de edição de textos. Por padrão, no Bloco de Notas, os arquivos são salvos no formato:

- (A) HTML
- (B) RTF
- (C) TXT
- (D) PPTX

Q. 12

É uma rede privada que usa a estrutura física de uma rede pública, como a internet, e seu funcionamento baseia-se em criptografia. A definição precedente refere-se à/ao:

- (A) *Webmail*.
- (B) *Post Office Protocol* – Protocolo de Agência de Correio.
- (C) *Internet Mail Access Protocol* – Protocolo de Acesso ao Correio da Internet.
- (D) *Virtual Private Network* – Rede Privada Virtual.

Q. 13

N I S

No Word as ferramentas de formatação apresentadas na imagem podem ser aplicadas para modificar:

- (A) o estilo da fonte
- (B) o tamanho da fonte
- (C) o espaçamento entre caracteres
- (D) a configuração de frases

NOÇÕES DE DIREITOS HUMANOS

Q. 14

Tão logo se inicia o documento adotado e proclamado pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948, nos deparamos que a Declaração Universal dos Direitos Humanos considera que o reconhecimento da dignidade inerente a todos os membros da família humana e de seus direitos iguais e inalienáveis é o fundamento:

- (A) da liberdade, da justiça e da paz no mundo.
- (B) do desprezo e desrespeito pelas leis que oprimem os povos.
- (C) da razão e consciência atingível por cada indivíduo e sociedade.
- (D) do combate a servidão, exílio ou prisão de qualquer pessoa.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Q. 15

O saneamento básico desempenha um papel fundamental na prevenção de doenças e na melhoria das condições de vida das pessoas, uma vez que seu conjunto de ações visa eliminar as condições ambientais responsáveis pela ocorrência de agravos à saúde ou que ofereçam riscos ao seu aparecimento. Dentre as ações, de acordo com a Lei Federal 14.026/2020, NÃO podemos considerar integrante do saneamento básico:

- (A) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.
- (B) esgotamento sanitário.
- (C) manejo de resíduos tóxicos de indústrias.
- (D) abastecimento de água potável.

Q. 16

Em vigilância epidemiológica de doenças de transmissão hídrica, o agente investiga surto de diarreia aguda em comunidade abastecida por poço artesiano. Para análise de situação de saúde do surto, o indicador epidemiológico que relaciona número de casos novos com população exposta em período específico denomina-se:

- (A) Taxa de prevalência de casos acumulados.
- (B) Coeficiente de incidência de casos novos.
- (C) Razão de mortalidade proporcional por causa.
- (D) Índice de letalidade de óbitos registrados.

Q. 17

As doenças de notificação compulsória imediata, em nível nacional, são aquelas que devem ser notificadas a todas as instâncias gestoras do Sistema Único de Saúde – SUS (municipal, estadual e nacional), em até 24 horas. Conforme Portarias GM/MS, indique, entre as alternativas, a que contenha somente doenças que se enquadram nesse tipo de notificação:

- (A) Coqueluche – Covid-19 – Dengue (óbitos).
- (B) Doença de Chagas Aguda – Difteria - Doença Invasiva por "*Haemophilus Influenza*".
- (C) Óbito com suspeita de doença pelo vírus Zika - Síndrome congênita associada à infecção pelo vírus Zika - Esporotricose humana.
- (D) Febre Amarela – Hantavirose - Influenza humana produzida por novo subtipo viral.

Q. 18

A análise epidemiológica utiliza indicadores complexos para mensurar o impacto das doenças e a qualidade de vida, indo além das taxas brutas de mortalidade e natalidade para subsidiar o planejamento em saúde. Considerando os indicadores de morbidade e carga de doença, analise as afirmativas a seguir:

- I. O indicador de Anos de Vida Perdidos por Incapacidade, conhecido pela sigla DALY, combina em uma única medida o tempo vivido com



incapacidade e o tempo perdido por morte prematura.

- II. O indicador de Anos de Vida Perdidos por Morte Prematura, sigla YLL, foca exclusivamente na mortalidade, calculando a diferença entre a idade ao morrer e a esperança de vida padrão.
- III. O indicador de Anos Vividos com Incapacidade, sigla YLD, mensura o peso das doenças não fatais na população, considerando a gravidade e a duração da morbidade.

Está correto o que se afirma em:

- (A) II apenas.
 (B) I e III apenas.
 (C) I e II apenas.
 (D) I, II e III.

Q. 19

A compreensão do processo saúde-doença evoluiu do modelo biomédico centrado na cura para modelos multicausais que consideram a complexa interação entre o hospedeiro, o agente etiológico e o meio ambiente. No contexto da determinação social da saúde, assinale a alternativa correta.

- (A) O modelo de História Natural da Doença preconiza que a fase de patogênese ocorre de forma independente das condições socioeconômicas do hospedeiro, sendo determinada por fatores biológicos genéticos.
- (B) A determinação social da saúde estabelece que as condições em que as pessoas nascem, crescem e trabalham influenciam diretamente o perfil epidemiológico e a distribuição das doenças nas populações.
- (C) A teoria dos miasmas, embora obsoleta, é a base científica que sustenta o conceito contemporâneo de vigilância em saúde ambiental no Sistema Único de Saúde para o controle de endemias.
- (D) O conceito de saúde como completo bem-estar físico, mental e social é uma definição operacional que permite a medição objetiva e imediata do nível de saúde de uma comunidade em tempo real.

Q. 20

Paciente masculino, 65 anos, com histórico de hipertensão arterial, diabetes tipo 2 e infarto agudo do miocárdio há 2 anos está em terapêutica para dislipidemia. Qual a meta do LDL-c para este paciente seguindo a Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose – SBC 2025?

- (A) <115 mg/dL
 (B) <50 mg/dL
 (C) <70 mg/dL
 (D) <100 mg/DI

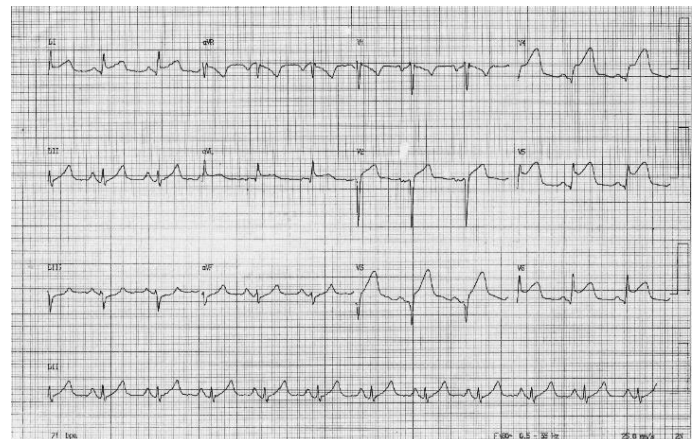
Q. 21

Em relação a insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida, as medicações tidas como pilares e padrão-ouro para o tratamento otimizado, dentre as abaixo, a melhor opção, seriam:

- (A) Hidralazina, monocordil, furosemida, digoxina e espironolactona
 (B) Carvedilol, digoxina, furosemida, espironolactona e enalapril
 (C) Bisoprolol, Sacubitril-Valsartana, aldactone e dapagliflozina
 (D) Atenolol, dapagliflozina, furosemida, aldactone e digoxina

Q. 22

Paciente feminino, 77 anos, dá entrada no setor de emergência com quadro de dor torácica de forte intensidade, irradiada para membro superior esquerdo, associada sudorese profusa e náuseas. PA: 180/90 mmHg; FC: 120 bpm, FR: 20 irpm. Neurologico preservada, ausculta pulmonar com estertores em bases, ritmo cardíaco regular sem sopros. ECG abaixo:



Você classificaria este caso como:

- (A) Síndrome coronariana aguda com supradesnívelamento do segmento ST, parede anterior extensa, Killip 2
 (B) Síndrome coronariana aguda sem supradesnívelamento do segmento ST, parede anterior extensa, Killip 2
 (C) Síndrome coronariana aguda com supradesnívelamento do segmento ST, parede lateral, Killip 2
 (D) Síndrome coronariana aguda com supradesnívelamento do segmento ST, parede anterior extensa, Killip 3



Q. 23

Paciente feminino, 66 anos, hipertensa, diabética tipo 2 insulino-dependente, com infarto prévio há 5 anos, função renal normal, fração de ejeção do ventrículo esquerdo de 58%, passou em consulta e foi constatado ritmo cardíaco irregular. ECG evidenciou ritmo de fibrilação atrial com FC: 120 bpm. Neste caso, o escore CHA2DS2VASc e a melhor terapêutica seriam:

- (A) 5 pontos; beta-bloqueador e DOAC dose profilática
- (B) 6 pontos; beta-bloqueador e DOAC dose terapêutica
- (C) 4 pontos; amiodorona e DOAC dose terapêutica
- (D) 5 pontos; beta-bloqueador e DOAC dose terapêutica

Q. 24

Paciente feminino, 20 anos, com quadro de valvopatia mitral reumática, em classe funcional (NYHA) 3. Ecocardiograma mostra área valvar mitral de 1,1 cm², gradientes diastólicos AE-VE máximo de 20 mmHg, médio de 10 mmHg, escore de Wilkins de 10, insuficiência moderada. A fração de ejeção do ventrículo esquerdo de 50%. A melhor conduta para este caso é:

- (A) Valvotomia percutânea por cateter-balão
- (B) Troca valvar mitral
- (C) Conduta conservadora, retorno trimestral
- (D) MitraClip

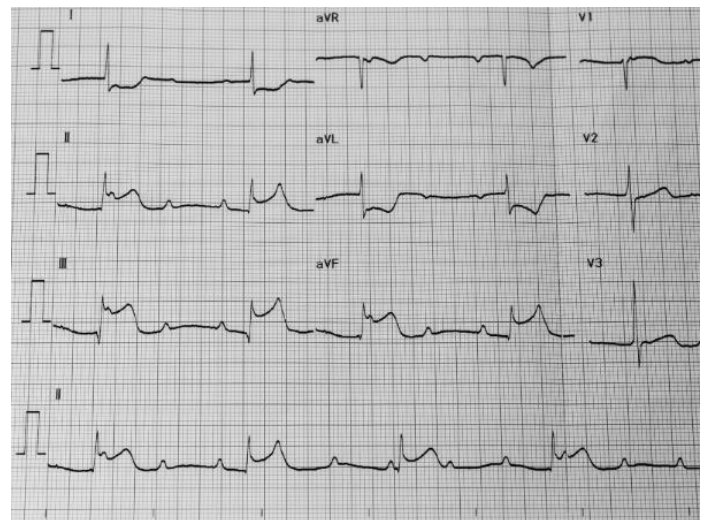
Q. 25

Na estenose valvar aórtica do tipo "low-flow/low-gradient", é indicativo de intervenção:

- (A) Gradiente máximo > 40 mmHg, área valvar < 1,0 cm², velocidade de pico > 4 m/s, FEVE > 50%, stroke volume index < 35 ml/m²
- (B) Gradiente médio < 40 mmHg, área valvar > 1,0 cm², velocidade de pico < 4 m/s, FEVE < 50%, stroke volume index < 35 ml/m²
- (C) Gradiente médio < 40 mmHg, área valvar < 1,0 cm², velocidade de pico < 4 m/s, FEVE < 50%, stroke volume index < 35 ml/m²
- (D) Gradiente médio < 40 mmHg, área valvar > 1,0 cm², velocidade de pico < 4 m/s, FEVE < 50%, stroke volume index > 35 ml/m²

Q. 26

Paciente masculino, 72 anos, da entrada na emergência com quadro de dor torácica de forte intensidade irradiada para dorso associada a sudorese profusa e alteração do nível de consciência. PA: 200/120 mmHg, FC: 135 bpm, FR: 25 irpm. Após estabilização do quadro, foram realizados os exames abaixo.



A principal hipótese diagnóstica é:

- (A) Infarto agudo do miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST, parede inferior
- (B) Dissecção aguda de aorta torácica
- (C) Infarto agudo do miocárdio sem supradesnivelamento do segmento ST, parede inferior
- (D) Pneumonia comunitária



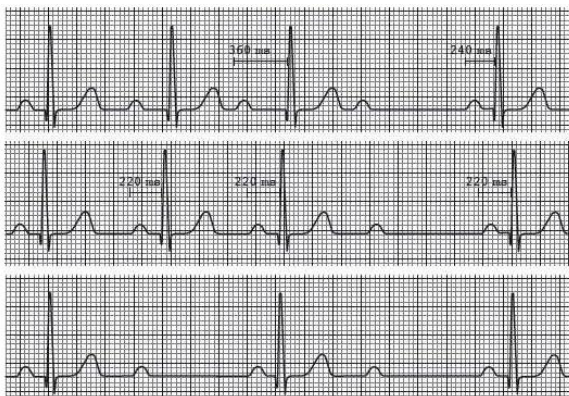
Q. 27

Recentemente se noticiou a morte de um famoso influenciador digital por infarto agudo do miocárdio. Fato que chamou a atenção de muitos, foi um sinal propedêutico (prega diagonal) no lóbulo da orelha. O nome deste sinal e a sensibilidade média para doença arterial coronariana na faixa etária < 60 anos são:

- (A) Sinal de Frank, 60-70%
- (B) Sinal de Frank; 10-25%
- (C) Sinal de Levine; 60-70%
- (D) Sinal de Bryant; 10-20%

Q. 28

O ECG abaixo se refere a:



- (A) Bloqueio atrioventricular de 1º grau
- (B) Bloqueio atrioventricular de 2º grau Mobitz tipo 1
- (C) Bloqueio atrioventricular de 2º grau Mobitz tipo 2
- (D) Bloqueio atrioventricular de 3º grau

Q. 29

Segundo as novas Diretrizes para Hipertensão Arterial (SBC-2025), a meta pressórica para pacientes independentemente do risco cardiovascular é:

- (A) < 120/80 mmHg
- (B) < 130/80 mmHg
- (C) < 140/90 mmHg
- (D) < 150/90 mmHg

Q. 30

Segundo a nova Diretriz de Avaliação Cardiovascular Perioperatória da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC-2025), pacientes com insuficiência cardíaca conhecida em NYHA I/II com tratamento não otimizado devem:

- (A) Ser operados e posteriormente encaminhados ao cardiologista
- (B) Não serem operados pelo risco/benefício
- (C) Postergar a operação até recompensação
- (D) Postergar a operação no mínimo em 3 meses até otimização medicamentosa

**GABARITO RASCUNHO**

1	11	21
2	12	22
3	13	23
4	14	24
5	15	25
6	16	26
7	17	27
8	18	28
9	19	29
10	20	30

Seu futuro passa por aqui!

www.ipefae.org.br

